

Noticiário

PROF. ANTÔNIO DÁCIO FRANCO DO AMARAL

Acaba de reassumir a direção da Cátedra de Parasitologia da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo o Prof. A. Dácio F. do Amaral que dela se encontrava afastado por estar desempenhando o cargo de Chefe de Cátedra, contratado, na Faculdade de Medicina da Universidade de Carabobo, Venezuela.

Tendo sido reorganizada, recentemente, aquela Faculdade do país irmão, foi o Prof. Dácio convidado para reger a cadeira de Parasitologia, para onde transportou sua experiência e a orientação que vinha desenvolvendo em São Paulo. Durante três anos de atividades reorganizou os cursos, preparou um corpo de assistentes altamente capacitados e iniciou um programa de pesquisas no campo da epidemiologia das endemias parasitárias, especialmente da leishmaniose visceral.

Antes de regressar recebeu significativas homenagens do corpo docente e discente daquela Universidade venezuelana onde deixou numerosos amigos.

AS COMEMORAÇÕES OFICIAIS DO CINQUENTENÁRIO DA DESCOBERTA DA CURA DAS LEISHMANIOSES POR GASPAR VIANNA

Programadas pela comissão executiva das homenagens a Gaspar Vianna, realizaram-se duas sessões comemorativas, uma em São Paulo e outra no Rio de Janeiro, respectivamente a 24 e 26 de abril do corrente ano, datas correspondentes às da sessão do VII Congresso Brasileiro de Medicina e Cirurgia,

efetuada em Belo Horizonte no ano de 1912, durante a qual apresentou o pesquisador em aprêgo sua primeira comunicação acêrca dos bons resultados obtidos no tratamento da leishmaniose cutânea, mediante injeções intravenosas de tártaro emético.

Na capital bandeirante, ocorreu a reunião no anfiteatro da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, constando de abertura pelo Prof. Samuel Pessôa que, em rápidas palavras, expôs o motivo da sessão, historiando os trabalhos levados a cabo pela comissão executiva e convidando, a seguir, para ocupar a presidência o Dr. Fauze Carlos, Secretário da Saúde do Estado de São Paulo, que deu a palavra então ao Dr. Edgard de Cerqueira Falcão para ler o estudo bibliográfico feito acêrca de Gaspar Vianna, findo o qual se passou à distribuição da medalha cultural oficializada em honra do saudoso cientista, a perto de cem pessoas, entre pesquisadores que estudaram a leishmaniose no Brasil, particularmente em São Paulo, e colaboradores que participaram das homenagens à figura do descobridor enaltecido. Encerrou a reunião o Dr. Fauze Carlos, pronunciando oportuno e magnífico discurso.

No Rio de Janeiro, efetuou-se a sessão oficial na sede da Academia Brasileira de Ciências, organizada com eficiência pelo presidente dessa entidade, Prof. Arthur Moses. Constatou igualmente de breve explicação feita por êste antigo companheiro de trabalho de Gaspar Vianna, em Manguinhos, o qual, logo a seguir, deu a palavra ao Prof. Olympio da Fonseca Filho, que leu substancioso apa-

nhado da atividade de Manguinhos na época dos estudos de Gaspar Vianna, focalizando a figura dêste em seu ambiente de pesquisas. Terminada a exposição do atual presidente da Academia Nacional de Medicina, falou o Dr. Edgard de Cerqueira Falcão acêrea da vida e obra do grande cientista, secundado, em seguida, pelo Dr. Felipe Nery Guimarães, que evocou o berço natal de Gaspar Vianna, com rara felicidade, e a sua trajetória gloriosa pela vida. Encerrou-se a reunião com a entrega da medalha cultural a mais de cem agraciados, inclusive cientistas estrangeiros representados no ato por figuras diplomáticas de seus respectivos países.

Medalha cultural

Instituída pela comissão executiva das comemorações do cinquentenário, a Medalha Cultural Gaspar Vianna foi oficializada pela Portaria n.º 1/6/167, de 25 de agosto de 1961, do Ministério de Estado da Saúde do Brasil. Ela mede setenta milímetros de diâmetro e foi cunhada em bronze, sendo outorgada, segundo o critério da contribuição para o estudo das leishmanioses em geral, a cientistas nacionais e estrangeiros, acompanhada de diploma, miniatura e roseta; também o foi aos participantes das homenagens ao saudoso sábio, de modo mais amplo e sem aquela qualificação.

Outras homenagens

No Rio de Janeiro, além da sessão solene realizada na Academia Brasileira de Ciências, ocorreram várias outras manifestações de aprêgo à memória de Gaspar Vianna, com a precípua finalidade de exaltar-lhe a excelsa personalidade.

Assim, a 27 de abril, na sede do Instituto Brasileiro de História da Medicina, prestou-se-lhe significativa homenagem, falando, na ocasião, além de seu presidente, o Prof. Ivolino Vasconcelos, o Dr. Oscar D'Utra e Silva, que analisou de perto a vida fulgurante de Gaspar Vianna, na qualidade que foi de seu companheiro e assistente em tôda a sua curta existência.

A 10 de maio seguinte, reverenciou a Academia Nacional de Medicina, com grande solenidade, a memória de Gaspar Vianna, discursando no ato, além do presidente Prof. Olympio da Fonseca Filho, os Profs. Magarinos Torres, Osmino Penna e Ramos da Silva.

Pela manhã do dia 11 imediato, data do aniversário natalício de Gaspar Vianna, realizou o Instituto Oswaldo Cruz tocante cerimônia inaugurando um de seus pavilhões com o nome do aniversariante, organizando um pequeno museu de peças por êle trabalhadas e ali colocando uma placa memorá-



vel, enviada pelos cientistas argentinos há alguns anos, bem como um busto com sua efígie. Falou, na oportunidade, em nome da Instituição e dos antigos companheiros de trabalho na casa de Oswaldo Cruz, o emérito anátomo-patologista Magarinos Torres.⁴

Na cidade de São Vicente

A Câmara Municipal de São Vicente, por proposta do seu presidente, Miguel Pasquarelli, votou e aprovou um projeto-lei, mandando dar a uma das vias públicas da cidade o nome de Gaspar Vianna, acrescido da legenda "descobridor da cura da leishmaniose".

Na cidade de Santos

Por proposta do vereador médico, Dr. Newton de Lima Azevedo, foi mandado inserir nos Anais da Câmara Municipal de Santos a biografia de Gaspar Vianna, composta pelo Dr. Edgard de Cerqueira Falcão. Por proposta ainda do mesmo edil, encontra-se em tramitação naquela Câmara de representantes um projeto de lei que manda dar o nome de Gaspar Vianna a uma das ruas da cidade de Santos.

Sêlo comemorativo

Foi pôsto em circulação, na data das homenagens, um sêlo comemorativo, no valor de Cr\$ 8,00, de côr azul, formato retangular horizontal, em papel couchê com filigrana. O total da emissão foi de 5 milhões.

